

e caímos todos como a fôlha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebataram. (3)

7 Não há quem invoque o teu nome: Quem se levante e te detenha: Escondeste de nós a tua face, e nos esmigalhaste entre as mãos da nossa iniquidade.

8 E agora, Senhor, tu és nosso pai e nós não somos senão barro: E tu és o nosso Opífice, e todos nós somos obras das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Senhor, e não te lembres mais da nossa iniquidade, eis-nos aqui, olha para nós, todos nós somos o teu povo:

10 A cidade do teu santo se fêz deserta, Sião ficou erma, Jerusalém está desolada.

11 A casa da nossa santificação, e da nossa glória onde nossos pais te louvaram, reduziu-se a um abraçamento de fogo, e tôdas as nossas coisas apetecíveis vieram a converter-se em ruínas.

12 Acaso conter-te-ás ainda, Senhor, à vista destas desgraças, ficarás calado, e afligir-nos-ás até às últimas?

CAPÍTULO 65

CONVERSAO DOS GENTIOS. INCREMULIDADE DOS JUDEUS.
VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE ESTE POVO. RESTOS SALVADOS POR GRAÇA. BÊNÇÃOS DO SENHOR SOBRE OS SEUS SERVOS. NOVO MUNDO. FELICIDADE DE JERUSALÉM.

1 Buscaram-me os que antes não perguntavam por mim, acharam-me os que me não buscaram: Eu disse:

(3) E TODAS AS NOSSAS JUSTIÇAS SÃO COMO O PANO MANCHADO — E' muito para se considerar, que a justiça que se acha na lei em comparação da pureza evangélica, se nomela aqui imundícia. — S. Jerônimo.

Eis-aqui fui eu, eis-aqui fui eu para uma gente, que não invocava o meu nome.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a um povo incrédulo, que anda por um caminho não bom após dos seus pensamentos.

3 E' este um povo que sempre me está para diante da minha face provocando a ira: Que imolam vítimas nos jardins, e sacrificam sôbre ladrilhos:

4 Que habitam nos sepulcros, e dormem nos templos dos ídolos: Que comem carnes de porco, e um caldo profano, em suas taças.

5 Os quais dizem: Afasta-te de mim, não te avizinhaes para mim, porque estás imundo: Estes serão um fumo no meu furor, um fogo que arderá todo o dia.

6 Eis-aí está que o seu pecado se acha escrito diante de mim: Eu não me calarei, mas eu os recompensarei, e lhes retribuirei dentro do seio dêles. (1)

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor, os quais sacrificaram sôbre os montes, e sôbre os outeiros me afrontaram em rosto, e remunerarei a sua primeira obra no seio dêles.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor: Como quando se acha um formoso bago num cacho de uvas, e se diz: Não desperdices, porque é bênção: Assim farei eu por amor de meus servos, de sorte que o não destrua de todo. (2)

(1) **EIS-AÍ ESTA QUE O SEU PECADO SE ACHA ESCRITO DIANTE DE MIM** — Todos os nossos pecados estão patentes aos olhos de Deus, e escritos naqueles livros, dos quais se lê em Daniel: "Foram postos os tronos e abertos os livros." Dan 7, 10. — S. Jerônimo.

(2) **PORQUE É BÊNÇÃO** — Os hebreus debaixo do nome de bênção, compreendem todos os frutos da terra: neste lugar signi-

9 E farei sair de Jacó umã posteridade, e de Judá um descendente, que possua os meus montes: E os meus escolhidos herdarão esta terra, e os meus servos habitarão nela. (3)

10 E as campinas servirão de tapada de rebanhos, e o vale de Acor de colheita de gados para os de meu povo, que me buscaram. (4)

11 E quanto a vós, que deixastes o Senhor, que vos esquecesteis do meu santo monte, que pondeis mesa à Fortuna, e derramais libações sôbre ela: (5)

12 Eu vos farei passar por conta ao fio da espada e todos caireis nessa matança: Porque eu chamei e vós não respondestes: Falei, e vós não ouvistes: E fazíeis o mal diante de meus olhos, e escolhestes o que eu não quis.

13 Por esta causa o Senhor Deus diz isto: Eis-aí está que os meus servos comerão, e vós tereis fome: Eis-aí está que os meus servos beberão, e vós tereis sêde:

fica a virtude de produzir uma nova vide. Assim Menochio. Veja-se a intelligência disto no mesmo Is 1, 9, e em S. Paulo Rom 9, 29.

— **Pereira.**

(3) **E FAREI SAIR DE JACÓ UMA POSTERIDADE** — Aquêla a quem acima chamou bago do cacho, a êsse chama agora posteridade de Jacó, e descendente de Judá. Por êsse descendente de Judá, porém, entendem uns a Cristo, que sem dúvida alguma procedeu do sangue de Judá; outros, os Apóstolos, que foram as reliquias de Israel, de quem o profeta tinha dito muitas vêzes, que seriam salvas. Estes possuíam o monte do Senhor, pelo interno conhecimento que tinham de habitar nêles Cristo, ou possuíram os montes porque habitaram a Jerusalém celeste, fundada sôbre os montes santos. — S. Jerônimo.

(4) **E O VALE DE ACOR** — Vale muito fértil, ao pé de Jericó. Veja Jos 7, 24.

(5) **FORTUNA** — No hebreu está Gad, que os cananeus consideravam o deus da fortuna.

14 Eis-aí está que os meus servos se alegrarão, e vós sereis confundidos: Eis-aí está que os meus servos cantarão louvores pela exaltação do seu coração, e vós dareis gritos pela dor do vosso mesmo coração, e pelo quebrantamento do vosso espírito uivareis.

15 E deixareis o vosso nome para juramento aos meus escolhidos: E o Senhor Deus te matará, e a seus servos chamará por outro nome.

16 No qual o que é abençoado sôbre a terra, será abençoado do Deus da verdade: E o que jura sôbre a terra, jurará no Deus da verdade: Porque foram entregues ao esquecimento as primeiras angústias, e porque ficaram escondidas de meus olhos.

17 Porque eis-aqui estou eu que crio uns céus novos, e uma terra nova: E não persistirão na memória as primeiras calamidades, nem subirão sôbre o coração.

18 Mas vós folgareis, e exultarei para sempre naquelas coisas que eu crio: Porque eis-aqui estou eu que crio a Jerusalém para exultação, e ao seu povo para gôzo. (6)

19 E exultarei em Jerusalém, e folgarei no meu povo: E não se ouvirá dali por diante nêle voz de chôro, nem voz de lamento.

20 Não haverá ali mais menino de dias nem velho que não encha os seus dias: Porque o menino morrerá de cem anos, e o pecador de cem anos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas e habitarão nelas: E plantarão vinhas e comerão o seu fruto.

22 Não lhes sucederá edificarem êles casas, ser outro quem as habite: Nem plantarem êles vinhas e vir outro que as desfrute: Porque os dias do meu povo serão

(6) **CRIO A JERUSALÉM** — Vou fazer de Jerusalém uma cidade de exultação, e do seu povo um povo alegre.

segundo os dias da árvore: E as obras das suas mãos envelhecerão:

23 Os meus escolhidos não trabalharão debalde, nem eles gerarão filhos para turbação: Porque é esta uma estirpe de benditos do Senhor, e seus netos com eles:

24 E acontecerá que antes que eles bradem, eu os escutarei: Estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, o leão e o boi comerão a palha: E o pó será para a serpente o seu pão: Eles não farão mal, nem matarão em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

CAPÍTULO 66

TEMPLOS E SACRIFÍCIOS DOS JUDEUS REJEITADOS. VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA ESTE POVO FIEL. SÃO PARE UM POVO FIEL. O SENHOR SE MANIFESTA AS NAÇÕES. NOVA GERAÇÃO QUE SUBSISTIRA ETERNAMENTE.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: O céu é o meu trono e a terra é o escabelo de meus pés: Que casa é essa que vós me haveis de edificar para mim? e que lugar é esse do meu descanso? (1)

2 Tôdas estas coisas fêz a minha mão e tôdas elas geralmente foram feitas, diz o Senhor: Para quem olharei eu pois senão para o pobrezinho, e quebrantado de espírito e que treme dos meus discursos? (2)

(1) QUE CASA É ESSA — Isto diz para convencer o erro dos judeus, que cuidam que um Deus invisível, incorpóreo e incompreensível, pode encerrar-se no Templo de Jerusalém. — S. Jerônimo.

(2) PARA QUEM OLHAREI EU, POIS, SENÃO PARA O POBREZINHO — Logo o habitador do Céu, ou por melhor dizer, o criador de tôdas as coisas, que diz que não tem templo na terra,